



# ○ NOVO FANGUEIRO ○

Director: ARMANDO SARAIVA

## Editorial

### MELHORAMENTOS NA PRAIA E AFINS

Para estes lados a melhor notícia que se pode dar é a de que a Avenida António Veiga está a ser pavimentada, ficando uma via de sentido único com passeios de ambos os lados.

Como este jornal já revelou, o Posto da Guarda Fiscal vai ser demolido, o que irá permitir um melhor arranjo urbanístico, um maior parque automóvel e um mais cómodo acesso à praia, com o sistema de iluminação melhorado.

As ruas e ruelas do pinhal de Ofir vão ser - Helas! - pavimentadas, o que constitui uma velha aspiração dos seus moradores.

O edifício que se encontra em frente ao Posto da Guarda Fiscal vai sofrer igualmente o camartelo oficial e das suas próprias cinzas surgirão novos balneários, casa do banheiro e um quiosque.

A conclusão destas obras está a ser pensada para o final do ano, segundo informação de gente do *milieu*. O seu custo aponta para os 250 mil contos.

Em meio de tantas novidades, todas conducentes à desfunilização da Avenida da Praia, há uma que não nos caiu bem no goto: é o arranjo da parte final esquerda da avenida da praia, ou rigorosamente, da Avenida Sousa Martins. Ali, na ponta sobranceira ao mar, onde antes se entrava para o restaurante Ofir, não vai ser permitido o estacionamento de automóveis. Quantos pôr-do-sol foram ali vividos por jovens amantes!... Quantos beijos não foram presenciados por ocasos enrubescidos!... Quantos registos de nascimentos não tiveram ali o seu momento *alfa*!...

E tudo o vento vai levar.

Do nosso ponto de vista trata-se de uma medida anti-turística e anti-económica. Quantos cafés e doces vão deixar de ser vendidos pelos estabelecimentos hoteleiros da zona aos casais que ali se refugiavam e arrolavam.

E o curioso é que não encontramos lógica para tal medida. Esperemos que os casais frequentadores do dito sítio saibam protestar contra tal inclemente medida, uma vez que estão em causa direitos adquiridos de que eles são legítimos usufrutuários.

## FANGUEIROS EM DESTAQUE

Noticiaram há tempos os jornais, e o nosso também, que o Presidente Jorge Sampaio, na sua recente visita ao Brasil, havia condecorado alguns portugueses que por este ou aquele motivo se têm evidenciado na sociedade brasileira.

Um dos distinguidos foi precisamente o nosso conterrâneo Ascânio M M M, filho do malogrado Neca da Areia. Quem nos chamou a atenção para tal facto foi outro conterrâneo atento, precisamente o cônsul da Coreia do Sul no Porto, António Sá Pereira. Com efeito Ascânio M M M é um dos mais conceituados escultores do Brasil. fãmos dizer *de toda a América do Sul*.

Mão amiga fez chegar até nós uma fotografia do evento, ocorrido no dia 11 de

Setembro passado, no Palácio São Clemente do Rio de Janeiro.

Por proposta da Câmara de Esposende o Ascânio (cá para nós: Monteiro) está com um projecto em mãos e que se destina à nossa terra.

Foi uma excelente medida a de dotar a vila de Fão com um trabalho escultórico de seis ou de nove metros de altura, executada por um filho da terra.

## HOTEL OFIR VENDIDO

A Telesis Holding, empresa sediada no Luxemburgo, comprou, em fins de Outubro, por 2.150 milhões de contos, a parte imobiliária da Sopete, na qual se inclui o Hotel Ofir.



## FIÉIS DEFUNTOS

Mais uma vez se comemorou o dia dos mortos com a devoção, homenagem e saudade de sempre. Foi no dia 1 de Novembro embora a Igreja assinala este dia como sendo o de Todos os Santos. No entanto, o costume e a disponibilidade ditaram a sua lei e as autoridades religiosas acabaram por ceder o passo ao novo calendário.

O nosso cemitério cobriu-se de velinhas e flores que a par das orações são o modo mais consensual de preitear os mortos. As duas primeiras atitudes representam carinho, respeito e homenagem, enquanto que a última constitui um pedido ao Criador para que dê o eterno

descanso ao amigo ou familiar que faleceu.

O cemitério de Fão esteve cheio de gente como vem sendo costume. Muitas pessoas de fora ou que vivem fora mas com raízes em Fão. Já temos dito, mais que uma vez, que os Fiéis Defuntos trazem mais fangueiros aqui não residentes que as festas do Bom Jesus.

Por volta das 16 horas chegou a procissão preenchida por todas as confrarias da terra. Deu como de costume a volta ao cemitério e no final o reverendo Prior de Fão dirigiu aos presentes algumas palavras alusivas ao dia que se comemorava.

# ESPOSENDE

Por: ARTUR L. COSTA

## ALBERTO FIGUEIREDO PRESTA CONTAS DO MANDATO

Na emissão de 17 de Outubro findo, à noite, a Rádio em Esposende organizou um frente-a-frente com Alberto Figueiredo e os representantes dos jornais do concelho. A intenção foi, a prestação de contas do último mandato, considerando-se que é candidato pela 3.ª vez à presidência da Câmara Municipal de Esposende.

Na primeira parte do espaço, cerca de uma hora, submeteu-se às questões levantadas pelo jornalista Francisco Faria Morais, do Jornal de Notícias e a segunda foi reservada aos jornais do Concelho: Esposende, Forjães, Marinhãs e Fão.

"O Novo Fangeiro" esteve representado e colocou algumas questões ao autarca e candidato às eleições de 14 de Dezembro próximo.

Alguns eleitores gostariam de saber: dos dez milhões de contos concedidos à Câmara Municipal de Esposende, onde foram aplicados e qual "a fatia" investida em Fão; qual o ponto da situação sobre a construção da sede da Junta de Freguesia de Fão; Bandeira Azul: quais as acções para serem eliminadas as causas de poluição no mar (com elevados níveis) de sinal vermelho; os clandestinos de Apúlia em que fase se encontram e as compensações aos moradores de habitação única; qual a mensagem ao eleitorado para o convencer a dar-lhe o voto que garanta a eleição.

As respostas foram transmitidas em directo. A quem foi impossível ouvir aconselhámos, se estiverem interessados, obterem esclarecimentos na estrutura partidária local. Uma avaria técnica dificultou a gravação a que somos alheios.

## REUNIÃO MENSAL DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - ESCLARECIDO O POOC

Ontem, 23 de Outubro, ao fim da tarde, o presidente da Câmara Municipal reuniu com a comunicação social do concelho a fim de transmitir as deliberações sobre as acções desenvolvidas e relativamente a obras em curso.

Sobre o Polo de ensino superior a instalar em Esposende informou que será assinado o protocolo com o Instituto Superior de Art e Design (possivelmente com um curso de arquitectura e depois outros já autorizados pelo Ministério da Educação) para entrarem em funcionamento no próximo ano lectivo de 1998/99. O Polo será instalado provisoriamente no edifício da antiga escola Rodrigues Sampaio. As obras, incluindo uma cobertura para resguardo do restante edifício atingido pelo incêndio, serão de adaptação e a executar na oportunidade. A Escola de Música, alvo de controvérsia recente, será instalada no edifício onde funcionou a Associação Esposende Solidário.

Dos temas programados, o POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira), em relação a Esposende teve os ajustamentos, poucos e ligeiros, previsto pelo PDM - Plano Director Municipal - após apreciação pública. Apenas um dos partidos representados no Executivo propôs alterações que vieram a ser rejeitados, sendo aprovadas as alterações propostas pelo presidente da Câmara Municipal.

No decorrer da reunião, Alberto Figueiredo deu conhecimento dos seguintes assuntos: POOC, (Plano de Ordenamento da Orla Costeira) desde a foz do rio Neiva até Apúlia; Arranjo da zona envolvente da igreja de Belinho; financiamento pela Câmara Municipal dos Centro Comunitários de Belinho de gestão pela Associação Centro Social e de Vila Chã de custo previsto de 190 mil contos e gestão pela Associação Esposende Solidário; ETAR a construir em Guilheta, Antas e ampliação da ETAR de

Esposende; obras de saneamento e tratamento de esgotos, obra a terminar entre 1998/99 para total cobertura do Concelho e distribuição de água; entrada dos trabalhos de abastecimento de água ao concelho pela Empresa "Águas do Cávado" e, o aproveitamento de valas para ser feita a instalação de condutas do gás natural, com algumas regras no abastecimento.

## DADORES DE SANGUE - RECOLHAS

Temos acompanhado as actividades da Associação dos Dadores de Sangue de Esposende, com apontamentos e dados sobre os resultados em cada freguesia. O ano está prestes a terminar. antes, vamos indicar as freguesias e as datas onde se vão fazer recolhas benévolas de sangue.

A 23 de Novembro a Brigada do Instituto Português de Sangue, de parceria com a Associação dos Dadores de Esposende, vão a Curvos e a Vila Chã. No dia 7 de Dezembro será Palmeira de Faro a receber a visita desta Brigada.

Quanto à freguesia de Curvos, que foi visitada por duas vezes em 1996, ofereceu 65 dadores numa população de 786 habitantes. Vila Chã receberá a Brigada de recolha de Sangue pela primeira vez. A população desta freguesia é de 1.286 habitantes.

Palmeira de Faro ofereceu 90 dadores nas duas visitas de 1996, com uma população de 1.639 habitantes.

Recordamos que as acções de recolha de sangue pelo concelho são da iniciativa da Associação de Dadores de Sangue de Esposende, com o apoio do Instituto Português de Sangue e as Paróquias visitadas.

## GOVERNADOR ROTÁRIO VISITA O CLUBE DE ESPOSENDE

"Mostre que o rotary se interessa" é o lema para o ano rotário de 1997/98, ratificado na reunião de 10 de Outubro findo.

No Hotel Nélia decorreu a reunião festiva para assinalar a visita do Governador Rotário do Distrito 1970.

Depois da saudação às bandeiras, do protocolo a cargo do dr. Gomes do Vale e da Secretaria pelo Prof. Manuel Vicente, seguiu-se a identificação rotária com José Rocha a presidir e a orientar os trabalhos.

O Dr. Madureira Pires, cuja origem é o Clube da Póvoa de Varzim usou da palavra para renovar as orientações da sua governadoria e, também, dos objectivos e planos do Clube em festa que estão de acordo com as directrizes do Rotary Internacional.

Recordou, ainda, os laços que o prendem ao Clube de Esposende e dos trabalhos na organização da Conferência do seu Distrito, dos reflexos e do êxito desse acontecimento, além do serviço à comunidade. Viria a referir-se do projecto de 3.º Distrito. Contudo, afirmou, ainda não estão criadas as condições para o efeito pois, é necessário a criação de 130 Clubes e mais 3.600 companheiros inscritos.

Estiveram representados os clubes de Esposende, Barcelos, Braga e Braga-Norte. Póvoa de Varzim, V.N. de Famalicão, Guimarães, Maia, Ponte de Lima e Ponte da Barca, Caminha, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Vila do Conde e Vila Verde que se integraram no espírito de companheirismo e de solidariedade.

## Governador Rotário em missão pedagógica

A presença do Governador Rotário proporcionou um contacto breve sobre a visita a Esposende e sobre a qual declarou:

"O Governador Rotário uma vez por ano tem de visitar (é sua missão) todos os Clubes do

Distrito. Há 71 Clubes, entre os quais o Rotary Clube de Esposende. Calhou hoje visitar o Clube para me desempenhar de uma importante missão: transmitir a mensagem do presidente do Rotary Internacional ao Clube e inteirar-me dos planos e objectivos para este ano rotário de 1997/98.

"O Novo Fangeiro" perguntou: Será esta, uma visita pedagógica?

**Governador** - É, de certo modo é... É uma reunião de trabalho e nesta discutimos assuntos de interesse para o Rotary com os elementos do Clube, os principais responsáveis para este ano e há, depois, uma reunião festiva em que transmito a todos os membros e aos cônjuges o que penso e julgo oportuno.

**Novo Fangeiro** - Qual o lema do ano rotário?

**Governador** - "Mostra que o Rotary se interessa". É um lema interessante e, penso eu, bem escolhido, porque não chega dizer-se que o rotary se interessa pela comunidade. É necessário prová-lo. Pretendemos que todos os rotary do Mundo, são cerca de 29 mil e, aos de Esposende com obras mostre que se interessa pela sua comunidade.

**Novo Fangeiro** - O Governador Rotário, pode dizer-se, é veterano nestas andanças: acha que o Clube de Esposende entendeu a filosofia deste lema?

**Governador** - Com certeza. Não me esqueço que estou ligado a este clube por laços de amizade muito fortes que vêm da organização da Conferência distrital do ano de 1994. Foi um serviço que o Clube prestou a Rotary muito importante e correu muito bem. Este Clube tem capacidades e elementos muito válidos que trabalham e vai atingir o seu objectivo.

**Novo Fangeiro** - É a esperança do Governador!

**Governador** - Tenho a certeza...

## José Rocha - Presidente decidido

Na habitual azáfama de fim de reunião festiva, fomos encontrar o presidente da direcção o bancário José Rocha a "despachar" os últimos convidados. Era indispensável saber o resultado das tarefas na visita do Governador.

Em resposta, disse-nos: "Penso, como todos os presentes verificaram, a reunião decorreu dentro do que estava previsto, em grande e bom ambiente de companheirismo. As pessoas sentiram-se bem. a reunião de trabalho com o Governador foi muito útil, no sentido dos diversos ensinamentos que me foram transmitidos e, quanto aos projectos do Clube, estão em andamento, nomeadamente, da ajuda aos alunos que, penso, dentro de dias estará a funcionar em Esposende; o projecto para as crianças já temos os enxovais e vamos, a partir do Dia da Mãe, entregar aos primeiros seis que nascerem; com o Lions, em projecto comum de angariação de fundos, para uma obra da cidade de Esposende (no ano passado foi beneficiado o Hospital); outros projectos serão feitos e peço atenção para a palestra na 1.ª sexta-feira de Novembro pelo companheiro Agostinho Rua Reis sobre o Padre António Vieira.

Como se pode verificar foram muitos os companheiros que nos visitaram, visitas que interessam muito à cidade.

## NO HOTEL OFIR

### - Suicídio e eutanásia em discussão médica

Os médicos legistas reuniram em Ofir, Fão, entre o dia 3 e 4 de Outubro a fim de tratarem de problemas da classe, nomeadamente, os aspectos médico e científicos relacionados com a actividade de medicina legal.

Presidiu ao congresso o Professor Doutor Pinto da Costa, Director do Instituto de Medicina Legal do Porto, com o tema geral: suicídio e eutanásia.

# LUÍS VIANA – Um candidato pelo CDS/PP à Junta de Freguesia

Não há dúvida que Fão está em verdadeiro retrocesso: está a marchar para trás. Pois é, e talvez por isso, poucas, mas muito poucas pessoas se encontram dispostas a gerir a freguesia. Gente capaz é possível que haja. Tem que haver. Mas já capaz e disponível se torna difícil encontrar. Contam-se pelos dedos e, como já deu provas disso, o Luís Viana que concorre pelo CDS/PP é um deles. Está certo, Luís?

**L.V.** – Falando com rigor, não é pelo CDS que eu me candidato. Eu concorro como fangueiro que quer o melhor bem para a sua terra. Neste momento ainda não são possíveis listas de independentes e, em face disso, eu tive que me acolher sob a bandeira daquele grupo que simpaticamente me abordou para tal fim, ou seja, para me candidatar à Junta. Eu torno a dizer o que venho repetindo há muito.

**N.F.** – Que a gente nas autárquicas vota nas pessoas e não nos partidos, ou antes, mais que nos partidos.

**L.V.** – É isso mesmo.

**N.F.** – De qualquer modo o Luís vai concorrer contra quem, pelo menos, já tem obra feita. Isso não o assusta, ou melhor, não lhe provoca receios?

**L.V.** – *Obra feita*, diz muito bem, mas eu também possuo galões de *obra feita*. Ora aponte aí: arranjo de várias ruas, travessas e largos onde estão incluídos granito em parte do adro do Bom Jesus, o arranjo total da Avenida António Veiga com passeios e iluminação; pavimentação de várias ruas; entre elas, a de Santo António da Fonte e a do dr. Moreira Pinto, desde a casa do escultor Esteves até ao campo de futebol, mais a do Comandante Teixeira; ponha ainda a aquisição de terreno para o Posto Náutico, Pavilhão Desportivo, Piscina e Parque Infantil, mais tarde desviado para a Pousada da Juventude; implantação de um Posto de Turismo em pré-fabricado e alargamento do cemitério; construção de 32 habitações sociais e negociação da compra de terrenos no Caldeirão para outras casas sociais, construção e entrega da sede do C. Futebol de Fão, projecto e iniciação das obras do Salão Paroquial com um subsídio de 15 mil contos, compra de uma casa para os Bombeiros e oferta de duas ambulâncias; instalação de um posto médico na antiga cantina, de uma Biblioteca nas Escolas Amorim Campos, construção de um parque junto às torres da praia, de balneários também na praia, do parque de estacionamento na Bonança.

**N.F.** – Bem, acho que já chega.

**L.V.** – Qual quê!... O senhor não me falou em obras feitas... "ora aqui me tens!" Escreva, escreva: electrificação do campo de jogos, ampla modificação do chafariz do Cortinhal, a construção de três esporões na praia, a reconstrução total das Escolas Amorim Campos, a aquisição do terreno e construção das escolas de Santa Bárbara, a construção da escola das Pedreiras. É preciso que se diga que foi no meu tempo que se levou a escolinha para lá. Espero que as pessoas que vivem na Rua Serpa Pinto,



Luís Gomes Viana, candidato à presidência da Junta de Freguesia de Fão

ou perto dele, não se esqueçam. Foi contra ventos e marés, mas com a ajuda do sempre lembrado Eng. Losa de Faria que se conseguiu esse velho sonho. E quanto a *obra feita* o melhor é ficarmos por aqui, mas muito mais havia a dizer, não quero ser fastidioso. Foram, na verdade, 12 anos de muito trabalho, de muitas lutas, de muita firmeza, numa altura em que a Câmara não tinha a mesma cor de Governo, portanto, sem as massas de quem é Poder. Mas o Losinha era levado do diabo!...

**N.F.** – De qualquer modo insisto: a Junta apresenta igualmente *obra feita*.

**L.V.** – Eu também não nego isso. Repare, no entanto, que foi no tempo da Junta actual, embora com novo Presidente (eu sei), que se perdeu o Posto da Guarda Fiscal; a minha terra, ainda com a Junta actual mas com outro Presidente, deixou, ou permitiu, ou não teve forças para impedir que a Estação do Correio ficasse sem carteiros. Foi ainda com esta Junta ou com este grupo ou com este partido (PSD) que a praia de Fão perdeu a BANDEIRA AZUL em circunstâncias misteriosas ou muito opacas. A Junta já nandou fazer a comprova das águas? Já se mexeu? Já esclareceu o povo de Fão?

**N.F.** – Que defeitos ou falhas encontra na Junta que nos governa?

**L.V.** – Por uma questão de elegância não vou agora aqui apontar defeitos a quem quer que seja. A minha campanha é pela positiva, mas não posso deixar de assinalar que em relação aos actuais responsáveis se nota pouco entusiasmo, afigurando-se-me que parece não sentirem verdadeiramente os problemas da terra e das suas gentes que merecem mais e melhor.

**N.F.** – No tempo do Luís, falava-se que

tinha muitos tachos. Isso dava-lhe proventos?

**L.V.** – Diz muito bem: tachos, sim senhor. De facto houve um período em que fui presidente no C. Futebol de Fão, da Junta, da Comissão de Festas, da Comissão do Recenseamento e do Infantiário.

E tudo ao mesmo tempo e tudo por amor. A certa altura comecei a receber 20 e tantos contos da Junta. O meu tacho era o meu emprego que exercia e exerço na Póvoa.

**N.F.** – Estabeleça uma relação de prioridades a realizar em Fão.

**L.V.** – Em primeiro lugar providenciarei no sentido de Fão possuir uma sede da Junta de Freguesia que dignifique a terra. A avenida beirário é outro dos objectivos do meu programa a realizar em 1998. Fomentarei o desenvolvimento da indústria e preocupar-me-ei a sério com o turismo. O Turismo em Fão está moribundo. Claro que este entusiasmo pelo turismo tem que ser compartilhado pela Câmara.

**N.F.** – Em lugar de falar isoladamente com este ou aquele socialista porque não tentou organizar uma lista comum com os dois partidos (CDS-PS)?

**L.V.** – Tenho falado com as pessoas que julgo serem as mais válidas. Não contactei, na realidade, as cúpulas do PS por pensar que os seus dirigentes não desejariam perder a sua identidade. De qualquer modo, e independentemente dos partidos, o que interessa é que as pessoas que ficam à frente dos destinos da terra sejam as melhores e saibam atrair a si e a não menosprezar os portadores de ideias novas.

**N.F.** – Trabalhando o que já trabalhou a favor da terra, portanto, com o dever cumprido, o que o leva de novo a concorrer à Junta?

**L.V.** – O bem da minha terra e o seu progresso e isto porque nos últimos anos tem sido votada ao abandono, ao esquecimento.

Por outro lado noto que o comércio se vem degradando o que necessariamente exige que alguém verdadeiramente dotado de bairrismo, de muita imaginação e de verdadeira determinação ponha cobro ao que está a acontecer. É preciso que os fangueiros acordem do sono profundo em que caíram. Estamos a ficar na cauda das freguesias do concelho. Eu sinto que ainda tenho forças para lutar contra este estado de coisas. Daí o meu inconformismo. Daí a minha vontade de dar a cara. Oxalá os fangueiros queiram também.

Melhor audição significa uma vida melhor!

TESTES AUDITIVOS GRATUITOS

A Auricular, um líder comprovado na saúde auditiva, tem o prazer de oferecer os seus serviços profissionais neste estabelecimento.

MAIS: Preços baixos no serviço de reparação a todas marcas de aparelhos auditivos.

Rua D. Afonso Henriques 112-2°  
4700 BRAGA. Telef 053 277416

AURICULAR SHIG

FÃO

Farmácia Higienica  
Rua Conde Castro 41  
Todas 5ª feiras das  
17h00

PILHAS GRATUITAS

Traga este cupão consigo e receba uma embalagem de pilhas gratuitas - Limitado a uma por cliente

# ESPOSENDE

(Continuado da pág. 2)

Na sua qualidade de anfitrião e de sócio fundador da Sociedade Médico-Legal de Portugal, responsável pela organização do congresso o Dr. Costa e Silva teve acção preponderante na preparação do acontecimento e apresentou, também, a sua comunicação científica integrada no tema livre.

Suicídio e eutanásia, tema abordado pelos médicos de medicina legal foi apreciado e discutido sobre vários aspectos, incluindo os seus reflexos na sociedade e, bem assim, as causas de qualquer destes actos.

Assistiram cerca de 200 especialistas, entre os quais o director do Instituto de medicina Legal de Coimbra e de Lisboa, foram recebidos no Salão Nobre dos paços do Município pelo presidente da Câmara Municipal Alberto Figueiredo, enquanto os acompanhantes beneficiaram de um circuito turístico a locais de interesse no Concelho, entre os quais, a visita à biblioteca do Solar de Belinho, casa do poeta António Correia de Oliveira.

De salientar, ainda, o apoio e o patrocínio da Autarquia bem como da Imobiliária Foz do Neiva de António Losa Capitão e da Quinta da Barca, Gemeses.

Terminado o Congresso tivemos a oportunidade de auscultar as opiniões e os resultados ouvindo o dr. Costa e Silva, o médico-legista de Esposende.

## A Medicina e justiça: uma ciência

Começámos por indagar qual a entidade que agrega esta especialidade e a sua função.

**Dr. Costa e Silva** – A Sociedade Médico-Legal de Portugal, obrigatoriamente, reúne uma vez por ano, onde são debatidos temas ou problemas de âmbito médico-legal dado tratar-se de especialidade médica ligada à justiça que intervém quando solicitado por Tribunais ou entidade que represente a Justiça. Esta sociedade engloba, por isso, médicos e juristas. A Sociedade toma decisões do seu âmbito e de natureza científica.

**Novo Fangueiro** – Que discutiram, então este ano?

**Dr. Costa e Silva** – Este ano o tema da reunião foi o suicídio e a eutanásia. Houve temas livres.

**Novo Fangueiro** – E quais as conclusões?

**Dr. Costa e Silva** – Ora! Há duas situações distintas: eutanásia ou morte; enquanto suicídio é a interrupção voluntária da vida pelo indivíduo. Pode não ser propriamente com o recurso a formas que o matem sem sofrimento. O tema foi discutido sob o ponto de vista filosófico: o suicídio, das situações e causas, o problema social e familiar, a motivação e as consequências na sociedade. Também, os factores de risco. Há regiões do nosso país com elevados níveis de suicídio em que as pessoas por razões irrisórias dão um tiro na cabeça.

**Novo Fangueiro** – Há situações tipo que possam levar ao suicídio?

**Dr. Costa e Silva** – Todos nós somos potenciais suicidas. Há quem se suicida por imitação, por acidente (caso de tentativa e simulação). A propósito, uma senhora junto ao Hospital Santo António ingeriu veneno, convencida que seria tratada a tempo. Entrou na urgência e morreu. Quer isto dizer que a vítima, afinal, não queria morrer. É o caso da ameaça de suicídio...

**Novo Fangueiro** – E sobre a eutanásia!

**Dr. Costa e Silva** – Será uma forma de suicídio, mas ajudado. Não é permitido em Portugal; no entanto, pratica-se noutros países, mas há uma certa precipitação. De acordo com o professor Daniel Serrão, o doente deve ser ajudado de maneira a que não sinta necessidade de pedir a morte a fim de travar o sofrimento. Não há o bom senso de terminar, suavemente, com as terapêuticas.

## Morte natural ou acidental

**Novo Fangueiro** – E o problema moral nestes casos?

**Dr. Costa e Silva** – Quando se fala nestes casos entra o problema religioso. É sempre tirar uma vida... E cito um caso de tetraplégico espanhol com vida e lucidez apenas do pescoço para cima. Não era religioso... Pedia que o matassem porque a vida, para o doente, não tinha qualquer sentido.

**Novo Fangueiro** – Que terá a ver um médico legista em tais mortes?

**Dr. Costa e Silva** – Compete-lhe analisar se na morte houve causas alheias de ordem natural ou causas alheias à vontade da vítima. E se possível, identificar como foi produzida a morte, para efeitos de responsabilidade criminal.

**Novo Fangueiro** – Eutanásia, é uma forma filosófica de morrer?

**Dr. Costa e Silva** – Só em caso de suspeição. Um indivíduo pode morrer ou aparecer morto e ter sido ajudado. Compete ao médico legista esclarecer se o suicídio foi ou não ajudado.

**Novo Fangueiro** – Porquê, esta reunião no Hotel Ofir?

**Dr. Costa e Silva** – Sou sócio fundador da Sociedade Médico-Legal de Portugal e fui convidado pela Direcção a organizar a reunião na minha região. O Hotel tem as condições ideais para uma reunião destas e as pessoas gostaram imenso o que é uma boa propaganda à nossa região. Tenho de reconhecer e agradecer o apoio dado pelo presidente da Câmara Municipal e às empresas que aderiram à organização.



Jornal da Juventude Social Democrata – Concelhia de Esposende

## JSD LANÇA JORNAL

"JOTA Informa" é publicação bimestral que dará voz à JSD (Juventude Social Democrata) de Esposende, com João Cepa a Director e a presidente desta estrutura partidária.

No dia 13 de Outubro, no Hotel Suave Mar, os dirigentes do PSD Esposende apresentaram o jornal de periodicidade bimensal propriedade da estrutura jovem.

"JOTA Informa" cuja finalidade obedece a três pontos base, é de acordo com João Cepa lançado: pela necessidade de escolhermos um veículo que servisse para transmitir as nossas idéias e projectos aos jovens deste concelho; nós, com isto tentámos equilibrar a balança relativamente ao relacionamento com a comunicação social; provar que somos capazes de fazer coisas válidas.

No Editorial as razões apontadas são evidentes pese embora a modéstia nos conhecimentos sobre jornalismo. E acrescenta: "Não se abata o ânimo pois, quem nunca foi sabelod de coisas de jornalismo, nem da ponta por onde se lhe pegue, nem admitimos meças porque... consideram-se os melhores da caserna".

No acto de lançamento, Agostinho Neiva e Alberto Figueiredo fizeram referências elogiosas à iniciativa.

O número inaugural enforma pela falta de alguns conhecimentos, é o produto ou o trabalho de amadores de boa vontade. Estamos de acordo, mas dar relevâncias ao inimigo, nem ao diabo lembra...

## FESTA DOS 75 ANOS DA BANDA DE MÚSICA DE ANTAS (Esposende)

A fim de assinalar os 75 anos de fundação da Banda de Música de S. Paio de Antas,

designada Bombeiros Voluntários de Esposende, em 23 de Outubro, em S. Romão do Neiva, realizou-se um jantar de confraternização.

O acto foi presidido pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo que no seu discurso diria: "os apoios à Banda não são para agradecer. São verbas dos municípios e foram bem gastos..."

No jantar reuniram-se cerca de 200 pessoas entre as quais maestro, compositores, dirigentes da Banda, e entidades que muito se têm interessado pela subsistência desta organização.

Usou da palavra Alcino Neiva, presidente da Direcção, recordou alguns factos sobre a história da fundação da Banda, elogiou muitos dos que se sacrificaram pela sua recuperação, sem esquecer Mestre Laranjeira. Agradeceu os apoios concedidos pela Câmara Municipal e do apoio logístico da Junta de Freguesia. Anunciou que a Escola de Música está completa, com 8 disciplinas, 6 professores, seis salas, 40 alunos. Revelou, ainda, 70% dos componentes da Banda têm menos de 30 anos, o que se considera significativo, por tanta juventude.

O esforço e a dedicação do Maestro Sequeira mereceu uma referência elogiosa. O Delegado de Braga do INATEL, disse do interesse da banda de Esposende e da sua acção cultural no concelho e que o INATEL continuaria a dar o seu apoio.

Alberto Figueiredo finalizou a série de intervenções, dizendo do interesse da Banda no Concelho e dos apoios a conceder, apelou aos jovens para não se deixarem influenciar pela política; "não deixem acabar a Banda. É um património da história do concelho".

Presentes, além do presidente do Executivo Municipal, vereadores, presidente da Junta de Freguesia de Antas, Joaquim Braga em representação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, delegado de Braga do INATEL, Meira da Cruz destacada figura de apoio à Banda de Música, além de numerosos elementos e amigos da Associação.

## ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS Lista de candidatos

Decorre a campanha eleitoral para as eleições autárquicas, marcadas para 14 de Dezembro próximo.

Por razões de espaço é difícil transcrever as listas de todos os partidos concorrentes e para todo o concelho. Será útil, no entanto, a publicação das listas para a Câmara Municipal, se considerarmos que é o órgão executivo e o mais disputado.

Das freguesias, enunciamos os cabeças de lista dos partidos concorrentes, das freguesias consideradas mais importantes.

Assim, e pela mesma ordem dada pelo Tribunal Judicial de Esposende, transcrevemos.

**Câmara Municipal: CDS/PP** – Cabeça de lista, Franklin Veloso Fernandes Torres; José Maria Lima da Cruz; Manuel Afonso Novo; Manuel António Ribeiro da Silva; Maria Evangelina Sousa Barbosa; Carlos Alberto Barros Zão; Vítor Domingos Pereira da Costa.

**CDU** – Cabeça de lista, Júlio Norberto Anciães Monteiro Azevedo; Marcelo Augusto Queirós Cruz; Manuel Luís Ferreira Capa; Pedro Miguel Lima Meira; Manuel do Cabo Fernandes Grilo; Ana Maria Ferreira de Castro Pinto; José Cândido Vinha Novais.

**PS** – Cabeça de lista: Tito Evangelista e Sá; José Manuel Losa Esteves; Manuel Almeida e Sá; António Nogueira Afonso Pereira; Maria Augusta Teixeira de Araújo Costa Santos; Maria Alice Veloso alves Ribeiro Santos.

**PPD/PSD** – Cabeça de lista: Alberto Queiroga Figueiredo; Fernando João Couto e Cepa; Manuel Albino Penteadó Neiva; Maria Fernanda Vicente e Cunha; Jorge Alves Cardoso; Guilherme de Barros Pimentel; Adelino Carvalho do Vale.

(Continua na pág. 10)

# PÁGINA JOVEM

Olá jovens! Cá estamos no mês dos magustos, que tão agradáveis são! Antes de mais, é preciso esclarecer que o nome do autor do texto "Romaria no Minho", que saiu na página do mês passado, é: António Cortesão, e não como saiu, lamentavelmente deturpado, por lapso tipográfico. E agora, divertam-se, façam óptimos magustos!

## O REGRESSO DOS HERÓIS

Esta época é marcada pelo fim de férias e pelo regresso às aulas de muitos. O mesmo é dizer que o ano lectivo 97/98 veio para ficar. Depois do merecido descanso é tempo de retomar a rotina de ser estudante, dividindo as horas entre a escola e a casa. Para alguns é altura de rever amigos, colegas e professores; para outros, altura de conhecer um meio novo.

Seja qual for o teu caso, o importante está em começar com o pé direito mais um ano que trará, obrigatoriamente, bons e maus momentos. O segredo reside em prolongar os bons e ultrapassar os maus. De mochila às costas ou de cadernos na mão todos os dias terão surpresas à tua espera.

Depois o "b-a-ba" da primária até aos apontamentos (infundáveis) da faculdade, começa um caminho que terá de ser percorrido com confiança e esperança, para que no final os objectivos possam ser concretizados. O segredo do sucesso estará, provavelmente, na conjugação do estudo/lazer.

O que todos nós esperamos é que tudo decorra dentro da normalidade. Segundo as palavras dos responsáveis isso será conseguido. Esperemos que sim, já que se pretende um futuro melhor para o país, o alicerce dessa construção chama-se Educação, independentemente de ser encarada como paizão ou amor.

Ironias à parte, este jornal deseja-te um óptimo regresso às aulas, esperando que os teus desejos sejam tornados realidade. Claro está, que para isso acontecer dependerá de ti. Resta por isso enviar-te boa sorte!

José João Santos

Esta página tem o patrocínio de:

**FOR BODY**  
SPORTSWEAR

## LEVA-SE UM POETA

"Leva-se um poeta"  
Imagem fluída  
Do recorte de um livro  
Seres misteriosos  
Personagens que se esquivam.

O poeta rebola na honestidade  
Amargura solitária  
E é levado para onde o querem  
Estagnado na ausência da existência  
Um dia sem inspiração.

"Leva-se um poeta"  
Pela sombra da imaginação  
Livro fechado  
Recordação esquecida  
Ternura presente.

Esperança fugidia  
De o ver de novo levantar  
Sobre pernas bambas  
"Leva-se um poeta!"

FILIPA MAGALHÃES  
(18 anos)

## PAUSA PARA SORRIR

Dois malucos conversam. Um pergunta ao outro:

- Saber qual é o cúmulo dos cúmulos?
- Não - diz o outro.
- É um burro contar a um surdo que um cego viu um coxo a correr atrás de um careca por achar que o seu cabelo estava comprido...

Um indivíduo de cor negra estava na praia. Chega um maluco ao pé dele e pergunta:

- Há quanto tempo é que o senhor está aqui?
- Há um quarto de hora - responde o senhor negro.
- E só num quarto de hora já está com essa cor? - diz o maluco. "Deixa-me ir embora depressa antes que me aconteça o mesmo!" E desata a fugir.

## O INSONDÁVEL

Imprescrutável. Impenetrável.  
Essa mente que nos  
Assola com a sua existência  
E nos faz pensar  
No sentido da vida.

Infundável. Incansável.  
O seu voo não cessa  
Nem nos momentos  
De cansaço.  
Nunca.

Bebe do sangue da vida.  
Fica cada vez mais ela,  
Mais independente.  
Uma entidade só.  
A vida desfalece.

Nos braços da razão humana  
Que imperiosamente caminha  
Sobre os escombros  
Dessa vida vazia  
Que um dia pareceu.

Tão cheia de sentido...  
As gargalhadas impiedosas  
Da cruel assassina  
Ecoam em todo  
O meu corpo.

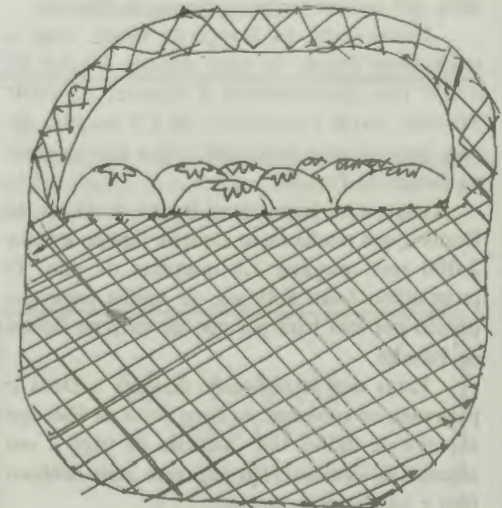
Estremeço,  
Com medo do  
Meu próprio sentimento.  
Que poder é, afinal,  
O poder da mente?

Que poder é este  
Que encerramos  
Dentro de nós,  
Tornando-nos caixas  
Fechadas e impermeáveis.

Ao sentimento,  
E que tanto tememos...  
Medo de uma actividade  
Imperceptível  
Mas tão devastadora!

O nosso sangue escorrerá,  
Ante as inflicções  
Incontroláveis  
Desse pensamento  
Indomável.

Marta Mendes (18 anos)



Desejo de JOANA SÍLVIA (8 anos)

# O BOM JESUS DE FÃO

Por CARLOS MARIZ

## MEDIDAS OU PENSÕES DE FONTEBOA

Em 1710, na petição para a vedoria para medir e catombar as terras oneradas com pensões a favor do Bom Jesus os oficiais referem serem "Oficiais da Confraria do Bom Jesus da VILLA DE FAM". No entanto, a Confraria ainda não tinha estatutos, que só foram aprovados em 1723.

O despacho de 16-6-1733 do Juiz de Resíduos Dr. António Pereyra da Cunha determinou que os Oficiais do Bom Jesus de Fão mostrassem os registos das terras oneradas com medidas a favor do Bom Jesus de Fão e os Oficiais pediram a nomeação de Comissários para a vedoria. Foi nomeada o Pároco de Fonte-Boa, para essa deligência, nas terras de Fonte-Boa. Este, a 9-9-1733, nomeou Comissário o seu Cura, reverendo Francisco Pereyra Minado, que escolheu para Escrivão o Padre Manoel Fernandes, de Gemeses.

O Comissário convocou os Mesários do Bom Jesus, os Administradores das terras da Bouça de Paredes e pediu-lhes que exhibissem todos os títulos que "tinham das ditas propriedades, que declaram ser da Irmandade" e seus encargos e pensões.

A Irmandade escolheu para louvado Manoel Gonçalves Carpinteiro, do Couto, de Apúlia e os possuidores das terras nomearam louvado a Domingos António, de Fonte-Boa, que também foi indicado pelo Comissário.

Com corda e vara mediram e avaliaram as terras a 12-9-1733 (1) e apuraram a existência de sete leiras na Bouça de Paredes, com um rendimento líquido total de 33.5 alqueires(2), valor total de 90.800 reis e pertencente a 30 proprietários, sendo algumas leiras propriedade de cinco, seis e até dez pessoas!

Entre elas havia uma, possuída por dez pessoas, entre eles Manoel Gonçalves, Francisco Gonçalves e Adriano Gonçalves, de Apúlia.

Na Bouça de Giam Grande, com rendimento líquido de 3 alqueires e valor de 10.000 reis, pertencente a Manoel Domingues, existia uma leira, que o proprietário disse pagava 2.5 maquias (3) de pão ao Bom Jesus, que impunha nesta leira, por não ter terras na Bouça de Paredes.

Numa leira, na Bouça de Giam, com o rendimento líquido de meio alqueire e valor de 4.000 reis, pertencente a Manoel António Miranda, havia a imposição de 2,5 maquias de pão, imposta pelo proprietário, por não ter terra na Bouça de Paredes.

Uma leira lavradia na Bouça de Giam da Restiva, que rendia meio alqueire líquido e valia 2.000 reis, pagava 2,5 maquias de pão. O proprietário Joam Sollegro, de Apúlia pagava a pensão por esta leira por não ter terra na Bouça de Paredes.

Estas dez leiras eram dizimas a Deus e pagavam, no conjunto, ao Bom Jesus de Fão, um alqueire de milho, um alqueire de trigo e um alqueire de centeio. Não pagavam mais nenhum foro e não eram de prazo.

Esta pensão fora prometida ao Bom Jesus por Gonçalo Gonçalves, para a fábrica(4) da capela do Bom Jesus de Fão e imposta na Bouça

de Paredes. Os seus herdeiros reconheceram a posse da Capela por escritura de 3 de Abril de 1710, na Nota do Conto de Apúlia. Da escritura constava que a doação era de data imemorial.

Francisco Gonçalves e seu irmão Manoel Gonçalves, de Paredes, Apúlia não concordaram com a medição. Requereram ao Juiz de Resíduos ordenasse ao Padre Cura de Fonte-Boa a não inclusão na vedoria da leira que possuíam, alegando que a mesma estava isenta de foro e a Confraria não tinha direito algum para a medir.

Isto deu origem a um processo, no qual, a pedido do promotor do Tribunal Eclesiástico de Braga o Juiz de Resíduos ordenou aos Oficiais do Bom Jesus apresentassem a escritura de posse das terras e aos reclamantes para alegarem o que tivessem de alegar, no prazo de seis dias.

Os "caseiros" apresentaram embargo à vedoria feita à leira deles para se julgar nula e sem nenhum efeito, alegando ser foreira da Confraria e estava na posse deles há 20, 30, 100 e mais anos, por si e seus antepassados "sem jamais se reconhecer a tal leira com encargo ou obrigação à Confraria".

O Promotor, à vista da escritura de 1710, que todos os possuidores da Bouça de Paredes assinaram e, conseqüentemente fizeram doação da pensão em causa, alegando não ser atendível o embargo, devendo os embargantes satisfazer o que os seus antepassados deram ao Senhor Bom Jesus de Fão. Apesar disso, o Juiz de Resíduos aceitou o embargo por despacho de 16-1-1734.

O Procurador da Irmandade, na audiência de 4-2-1734, pediu que a causa ficasse em prova, o que mereceu a concordância do dr. Joam da Sylva Ferreira, Desembargador e Vigário Geral da Diocese de Braga.

O Promotor fez declaração de contrariedade "Contrariando os embargos recebidos com protesto de toda a nulidade e implorando a constituição que compete à irmandade do Bom Jesus de Fam pelo melhor modo de direito e sendo necessário provará e consta da escritura... obrigarem-se os possuidores da Bouça de Paredes a pagar à Irmandade do Senhor Bom Jesus de Fam três alqueires de pam..." ... "reconhecendo a posse e a obrigação de pagamento provará e consta da mesma assinaram também nela os embargantes Francisco Gonçalves e Manoel Gonçalves, termos em que não podem impedir a medição e vedoria..." Dado despacho do Juiz de Resíduos a 2 de Maio de 1734 recebendo a contrariedade. O Procurador dos Embargantes alegou que eles não assinaram a escritura.

Os Procuradores da Confraria e Embargantes fizeram juramento de calúnia respectivamente a 17-6-1734 e 10-6-1734, em audiências públicas.

O Processo ficou em prova e os caseiros não apresentaram provas. A Confraria apresentou provas testemunhais, que foram "havidas por lançadas" e logo juntas aos outros a 25-11-1734.

Feitas as alegações pelos Procuradores das duas partes e Promotor os autos foram distribuídos ao Reverendo Doutor António Pereyra da Cunha, desembargador do Tribunal da Relação da Corte Eclesiástica de Braga que, com os Desembargadores "Afonsequa", "Rebello",

"Freyre" e "Rosa", em mesa da Relação, proferiram o Acórdão e sentença final, declarando não provados os embargos "visto os autos e termos mostra pelas testemunhas produzidas pelos embargos e escritura folhas quarenta e duas obrigarem-se os possuidores das terras da Bouça de Paredes a pagar à Confraria do Bom Jesus de Fam três alqueires de pam, um de trigo, outro de centeio e outro de milho, que Gonçalo Gonçalves, de quem os preditos dizem ser herdeiros prometera para a fábrica da capela do mesmo Senhor impondo-as na dita bouça e senão verá fique por parte dos embargantes a isenção alegada e seus embargos e posse de não contribuirem com a parte que lhes toca pela leira que confessam pertencer-lhes da dita Bouça de que sempre se pagaram as tais medidas com cujos termos e conforme ao direito existe nos embargantes a obrigação de concorrer para satisfação delas com a parte que lhes pertence. visto se achar toda ela hipotecada a satisfação das referidas medidas. Portanto, sem embargo dos ditos embargos julgam por bem feita a vedoria na leira dos embargantes a quem condenam nas custas dos embargos. Braga, 3-8.1736".

O Procurador dos "caseiros", licenciado Simão Alves Sylva lançou cota de apelação para a Santa Sé, substabelecendo no Doutor Ignácio de Sousa Alvim, na audiência pública de 24-9-1736, que estava fazendo o Vigário Geral Dr. Gonçalo de Almeida Pontes .

A Mesa da Relação proferiu o seguinte acórdão: "Acórdão em relação que recebem a Apelação interposta por Reverência da Santa Sé apostólica no efeito devolutivo e não a recebem na suspensão. Hajão os autos os Apelantes neste por refutatório, e naquele por revenciais. Publicado a 5-11-1736.

Os caseiros embargantes, logo que notificados, pagaram as custas e levaram absolvição.

**Notas:** (1) Para não alongar este relato não se indica as medições, confrontações, particularidades quanto a vedação, árvores, nome dos proprietários. (2) Alqueire era igual à rasa. (3) A maquia correspondia a 0,863 litros. (4) Administração das receitas e rendas da capela.

## Magusto da Cooperativa

No próximo dia 23 vai realizar-se o tradicional magusto na sede da Cooperativa, pelas 15 horas.

Todos os cooperantes estão convidados e espera-se que apareçam um força.

A presença de muitos é sinal de vitalidade da Cooperativa.

## Agradecimento

A família de Emília Ramos de Sousa, recentemente falecida, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por altura do seu passamento lhe manifestaram amizade, carinho e pesar.

## FELIZ ANIVERSÁRIO

No próximo dia 8 de Dezembro vai fazer 105 anos aquela a quem podemos denominar de "A Vóvó de Fão".

Cento e cinco anos, Miquinhas! Bem bonito rol, como dizia o poeta.

Entendemos que tal data devia ser devidamente comemorada. Por que não um colossal almoço onde participasse o maior número de pessoas? Era um almoço oferecido pela freguesia que teria o significado de homenagear.

A Junta não quereria tomar tal incumbência? Quem diz a Junta diz igualmente as duas meninas que estão adstritas ao Centro Cultural de Fão. Nós sugerimos uma missa na Igreja Matriz e um almoço no Hotel Ofir que tem a maior sala da freguesia.

Sobretudo não deixem passar a data sem fazer nada.

## PARADOXAL

Sei de palavras sem eco  
E silêncios que têm voz.  
De sorrisos orvalhados  
E multidões que estão sós.

De milionários pedintes  
E pobres afortunados.  
De desprezos perseguidos  
E de afectos desprezados!

De artistas desconhecidos  
E de inúteis consagrados...  
De mesquinhos cuidadosos  
E de sábios descurados...

De dias sem claridade  
E noites sem escuridão.  
Sei de animais dedicados  
E homens sem coração...

CECÍLIA PAIXÃO DE AMORIM

## Pensamento

Mentes mesquinhas, falam de pessoas  
Mentes médias falam de acontecimentos  
Mentes superiores falam de ideias

Em caso de dúvida  
nalguma palavra  
deste jornal,  
dedique-se por uns momentos  
a outra leitura.



7ª Edição. Mais completa e actualizada.

PORTO EDITORA



## É TEMPO DE ESPOSENDE!

# FRANKLIN TORRES

## PRESIDENTE



CANDIDATURA INDEPENDENTE, APOIADA PELO PP, DE FRANKLIN TORRES, À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### DESTRUIÇÃO DE PROPAGANDA ELEITORAL DO PARTIDO POPULAR

Tem procurado – e tem conseguido – a candidatura de FRANKLIN TORRES manter uma postura de respeito para com as outras, exigindo – obviamente – reciprocidade o que, porém, não vem acontecendo, não obstante a dificuldade de individualização objectiva e subjectiva.

Recentemente, parte da sua propaganda política, foi destruída, um pouco por todo o lado, mas mais acentuadamente nas freguesias de Apúlia, Belinho e Esposende.

Embora compreendendo a frustração das outras candidaturas por não terem conseguido implementar, atempadamente, a sua publicidade, lamenta esta candidatura o acontecido, fazendo bem cientes os seus adversários políticos que, a repetir-se tal "façanha", apresentará a respectiva queixa junto da Comissão Nacional de Eleições e da Procuradoria Geral da República.

Pela Candidatura de  
FRANKLIN TORRES

DIRECÇÃO DE CAMPANHA DA CANDIDATURA INDEPENDENTE DE FRANKLIN TORRES, À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, APOIADA PELO PP

### POLUIÇÃO JUNTO À PRAIA DE APÚLIA

Em recente visita acompanhada por munícipes das mais diversas sensibilidades políticas, mas com uma preocupação comum, que é a da defesa do ambiente e qualidade de vida dos munícipes, pôde o nosso candidato verificar a nula atenção que o actual executivo camarário tem dedicado à matéria, concluindo-se que toda a verborreia com que se tenta enganar a população, não passa de pura mentira.

No caso concreto de Apúlia, construiu-se uma ETAR, cujo funcionamento é extremamente ineficiente, sem haver o cuidado de tomar medidas quanto aos efeitos das lamas que saem da ETAR.

Assiste-se a uma situação extremamente grave, perigosa para a saúde pública e susceptível de propagar uma epidemia com consequências incalculáveis.

Numa extensão de muitas dezenas de milhares de m<sup>2</sup>, acham-se depositadas as lamas, a céu aberto, com uma profundidade de mais de 1 metro, peçadas de mosquitos, autênticos condutores de doenças.

Daqui se alerta a população em geral e as autoridades sanitárias em especial, para o perigo a que está submetida toda uma população – Apúlia e mesmo Fão – alertando-se os apulienses para o facto de não circularem pela zona pois correm o risco de caírem em locais que se assemelham a autênticas "areias movediças".

Outras situações de perigo para a saúde pública existem noutras localidades, do que daremos conta, sendo isto mais uma contestação de que o candidato Alberto Figueiredo apenas se preocupa com obras de fachada "marimbando-se" para a qualidade de vida dos esposendenses.

Pela Direcção de Campanha  
FRANKLIN TORRES

## FÃO D'ONTEM FÃO SEMPRE

Dado o enorme êxito obtido pela revista acima mencionada e atendendo a muitas solicitações que lhe foram feitas, a Direcção da Cooperativa Cultural vai levar a efeito no próximo dia 15 uma reprodução deste espectáculo.

Espera-se casa cheia, dada a sintonia verificada entre a revista e o povo de Fão. Só para ouvir na parte final o "Fão linda terra minha..." com toda a gente a cantar em unísono e de pé aquilo que nós apelidamos de Hino Nacional de Fão, vale a pena repetir, vale a pena ir ver, vale a pena cantar.

E depois a nossa presença será como que um agradecimento ao trabalho realizado pelos artistas, pelos ensaiadores e pelos directores da Cooperativa.  
Viva Fão.

## ALUGA-SE EM FÃO

Armazém com 2 pisos de 10m<sup>2</sup> cada  
e Logradouro.  
Telef. 0931.9409530

# DESPORTO

Por JOÃO PEDRAS

## FUTEBOL

Campeonato Regional da I Divisão da A. F. Braga.

Últimos resultados:

Estrelas São Pedro, 1 - Fão, 0

Fão, 1 - Pousa, 1

Sequeirense, 2 - Fão, 0.

Fão, 4 - Cabreiros, 3

Apúlia, 8 - Fão, 1.

P.S. - Não fizemos no número anterior de "O Novo Fangeiro" por esquecimento: são os agradecimentos ao Hospital de Fão, pelo apoio médico gratuito aos jogadores e de uma carrinha para o transporte dos atletas para os jogos fora. Aos clínicos Dr. Carvalho de Matos e Dr. José Albino, como médicos oficiais do Clube de Futebol de Fão. À Junta de Freguesia pela cedência da carrinha para transportes em treinos e jogos. À empresa Textil Ferreira e Brochado pela ajuda excelente em material desportivo.

Também nos esquecemos de noticiar de que na última Assembleia em que a nova direcção tomou posse foi votada por unanimidade uma proposta em que o sr. dr. Armando Saraiva ficaria como Presidente Honorário da Assembleia Geral do Clube de Futebol de Fão.

### ESTRELAS SÃO PEDRO, 1 - FÃO, 0

O Clube de Futebol de Fão alinhou: Castisso (Póvoa); Alfredo (Cristelo), João Barcelista, Vítor Capela, Carlos Ribeiro e Rui Barra Reis; Vítor Cardoso, Pedro Simões e Mikai; Toni (Póvoa) e Tiago Cubelo.

Suplentes utilizados: Capitão (Marinhas), Manuel Ribeiro e Diogo.

Não utilizados, Aires e Sérgio.

Apesar da derrota sofrida em casa, na primeira jornada, os adeptos fangeiros não deixaram de acompanhar a sua equipa em número bastante apreciável, diremos mesmo que no campo do nosso adversário estavam mais visitantes do que visitados, e, devido a este apoio a turma fangeira encarou este jogo com muito optimismo, começando o mesmo com um futebol muito agradável levando os espectadores fãozenses entusiasmados a acreditarem na equipa.

### FÃO, 4 - CABREIROS, 3

O Fão alinhou: Castisso; Sérgio, Carlos Ribeiro, André (Perelhal), Cenoura (Esposende), Rogério, Vítor Cardoso, Hugo, Toni, Mikai, Pedro Simões e Pedro.

Suplentes utilizados: Marco Pedras, Manuel Ribeiro e Rui Barra Reis.

Não utilizados, Aires e Sérgio Barra Reis.

Contra todas as expectativas os jogadores fangeiros conseguiram dar a primeira alegria aos seus dedicados apoiantes vencendo os seus adversários posicionados no segundo lugar da tabela classificativa.

Marcaram pela equipa fangeira: Toni (2), Mikai e Marco Pedras.

### APÚLIA 8 - FÃO, 1

O Fão alinhou: Castisso; Vítor Cardoso, Carlos Ribeiro, Cenoura, André, Rogério, Pedro, Hugo, Toni, Mikai e Carica (Esposende)..

Suplentes utilizados: Marco Pedras, Manuel Ribeiro e Alfredo.

Não utilizados, Miguel Pedras e Diogo Saraiva.

Se este resultado tivesse acontecido perante outro adversário talvez a raiva do público fangeiro não fosse tão visível, mas uma afronta destas vindas dos nossos vizinhos foi coisa muito difícil de engolir.

Analisando conscienciosamente esta partida chegamos à simples conclusão, como para tudo na vida é

(Continua na pág. 10)

## A luta eleitoral: PSD e PP trocam acusações

Recentes declarações públicas de Franklin Fernandes Torres, Director Distrital de Finanças de Viana do Castelo e candidato à Câmara Municipal de Esposende fez acusações graves a Alberto Figueiredo actual presidente e candidato à Câmara Municipal.

No dia 6 de Novembro a comunicação social foi convocada por Alberto Figueiredo para apresentar a justificação a tais acusações pois, disse: "Não é por que tenha necessidade de me justificar perante o povo do meu concelho, porque esse me conhece bem, mas porque é o próprio nome do concelho que está em causa".

As insinuações e as atitudes assumidas pelos adversários, "onde é posta em causa a instituição" para além das queixas dirigidas à Procuradoria Geral da República por supostas irregularidades, visam entravar a candidatura

de Alberto Figueiredo. As queixas em Tribunal Judicial de Esposende "impedem-me de abrir as questões" por segredo de justiça. No entanto, diria, trata-se de "um cerco à Câmara, sem fundamento e sem verdade". Mais adiante, na sua comunicação, acrescenta: "Estar na política exige um comportamento moral que não encontro nalguns candidatos..." E os esposendenses conhecem-nos o suficiente.

De facto, a "ambição do poder não justifica a falta de princípios". Mas Alberto Figueiredo lembrou as ameaças do candidato do CDS/PP proferidas na TSF, sobretudo, "de utilizar o lugar de Presidente para ter apoios a fundo perdido, para a minha empresa". Isto obriga a que o Governo tome posição", situação que "agrava-se ainda mais quando parte de um director de finanças". E considera grave a insinuação pública.

Na opinião de Alberto Figueiredo, insinuações deste tipo "como de corrupção" não dignifica a política nem quem a pratica. No entanto, reafirmou: "estou tranquilo, tenho a consciência tranquila".

### Restaurante TROCADINHO

ARROZ DE TAMBORIL - *Um sabor dos Deuses*

ARROZ DE MARISCO - *O Prazer dos Anjos*

PEIXE ESPADA - *Um Prato Divino*

PARRILHADA DE MARISCO - *Um Mar de Prazeres*

COSTELETA DE NOVILHO À TROCADINHO - *De comer e pedir Bis*

SOBREMESAS CASEIRAS - *Para mais tarde recordar*

**BAPTIZADOS**

**COMUNHOES**

Avenida de S. Januário - (053) 981218 - FÃO



# REIMELI

EQUIPAMOS HOJE AS GARAGENS DE AMANHÃ

ALTA TECNOLOGIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
APROVEITE O CRÉDITO REIMELI/LEASINVEST



ELEVADORES 2 COLUNAS



ELEVADORES 4 COLUNAS



TESTE DE TRAVÕES



LAVAGEM AUTOMÁTICA



LAVAGEM ALTA PRESSÃO

Visite as nossas Exposições:

**REIMELI**

PORTO - RUA 5 DE OUTUBRO, 212 - TEL. 80 91 018 - 80 63 748 - FAX 66 73 85  
LISBOA - RUA ANDRÉ GOUVEIA, LOTE 1693 - TEL. 759 72 04 - FAX 7597208



# PÁGINA AGRÍCOLA

Por A. RAMOS ASSUNÇÃO



## CULTURA HIDROPÓNICA CULTURAS SEM SOLO

(CONTINUADO DO NÚMERO ANTERIOR)

### Os adubos específicos

Uma das dúvidas que o leitor deseja muito provavelmente ver esclarecida é se qualquer tipo de adubo serve para fertilizar as plantas cultivadas pelo método hidropónico. A resposta é não, pois correr-se-ia o risco de criar concentrações nefastas, originando queimaduras das raízes, ou então carências. Os adubos destinados à cultura hidropónica possuem uma fórmula e uma composição especial, permitindo que a sua absorção se vá fazendo à medida das necessidades da planta. Com uma fertilização normal criar-se-ia uma acumulação nociva de sais minerais, sobretudo se se utilizassem bolas de argila que absorveriam a totalidade dos sais minerais e não poderiam ser desembaraçadas deles.

Graças aos adubos tamponados, os sais libertados em excesso são recuperados pelas partículas de adubo, protegendo assim a planta contra uma sobredose de fertilização.

Além disso, graças ao emprego de certas resinas, estes adubos têm a particularidade de neutralizar substâncias como o cloro, o fluor ou o calcário na água, permitindo assim uma perfeita assimilação dos sais minerais, seja qual for a água utilizada.

A sua principal vantagem relativamente a um adubo vulgar, e que merece particular apreço, é o facto de nos dar muito menos preocupações do que na cultura tradicional: em vez de se ter de administrar o adubo a intervalos aproximados de quinze dias, durante o período de crescimento, basta ministrar este adubo especialmente concebido apenas uma vez por mês, caso se utilize adubo líquido (tinhas, floreiras ou estufa), e de seis em seis meses quando o adubo se apresenta sob a forma de pastilhas, que se colocam no fundo do vaso e cujos elementos se libertam lentamente na água, ou sob a forma de minúsculas, vendidas a granel, e que se colocam sobre a argila expandida.

Este processo é ideal para a cultura das plantas e interior, pois suprime as manipulações e os doseamentos arriscados; basta pensar em renovar o produto somente duas vezes por ano.

O único senão, aliás de pouca monta, é a necessidade de apoiar num papel a data da colocação do adubo, para não cair em esquecimento seis meses mais tarde. Juntamente com o adubo Luwasa, distribuído pela Floronor, são fornecidos pequenos autocolantes a colocar sobre o vaso, e que vos permitirão saber o tempo que falta até à próxima adubação.

### NÚMEROS E LETRAS

*Quando compra uma embalagem de adubo, talvez não saiba o que representam as três letras N.P.K. seguidas de três algarismos, ou por vezes apenas uma sucessão de três algarismos que nela figuram sem qualquer explicação. Trata-se das concentrações em azoto, em fósforo e em potássio contidas no produto. Os símbolos destes elementos vêm sempre dispostos pela mesma ordem, o mesmo acontecendo com os números que representam as suas concentrações e que aparecem por vezes isolados. Exemplo: 20.20.20 = 20% de azoto, 20% de fósforo e 20% de potássio. Uma concentração mais forte de azoto é sobretudo indicada para as plantas de folhagem, enquanto uma forte concentração em potássio e em fósforo convém mais às plantas floridas.*

### Os cuidados a ter

Admitamos que decidiu experimentar a cultura hidropónica. Independentemente das vantagens deste modo de cultivo, não é caso para esperar que faça milagres, se não forem respeitadas certas condições; se meter as suas plantas num canto escuro ou, pelo contrário, as deixar em pleno sol, sem ter em conta os seus gostos, ou se nunca se preocupar em

limpá-las e em borrifá-las, há grandes probabilidades de acabarem por morrer.

### A luz e a iluminação

Quando comprar uma planta, procure informar-se sobre o seu país de origem: isto dar-lhe-á preciosas indicações sobre as suas necessidades em matéria de luz, de calor e de humidade.

*O sol.* Reserve um lugar diante da janela para as espécies amantes da luz, enquanto as que preferem uma leve sombra deverão ser colocadas em posição recuada, ao abrigo das primeiras. Luz não significa sol directo: acautele-se contra os estragos que um raio de sol pode causar através de um vidro, e proteja-o com um estore ou um cortinado leve, para evitar as queimaduras da folhagem: é fácil reconhecê-las, pois dão origem a manchas redondas e castanhas (por vezes até buracos) como as queimaduras dos cigarros.

Se a sua casa ou apartamento for um pouco sombrio, não desanime, pois isso não o impede de ter plantas. Algumas espécies gostam até de uma ligeira penumbra, como acontece com os fetos.

*As lâmpadas.* Pode também recorrer à iluminação artificial. Existe hoje em dia no mercado uma gama completa de lâmpadas especialmente destinadas às plantas. Mas também pode usar lâmpadas incandescentes normais, na condição de não as colocar muito próximo das plantas, pois libertam muito calor e podem queimá-las. Além disso, emitem mais radiação na gama do vermelho do que na gama do azul, o que favorece um crescimento um pouco excessivo em altura. As lâmpadas fluorescentes são mais indicadas para as plantas, pois difundem mais luz e menos calor. Escolha lâmpadas fluorescentes especiais, do estilo das que são usadas na iluminação dos aquários.

• *Tempo de iluminação.* As plantas verdes necessitam de cerca de 12 a 14 horas de iluminação por dia; as plantas floridas precisam de um pouco mais: cerca de 16 a 18 horas, salvo as que florescem no Inverno, que são espécies de dias curtos.

### A RESPIRAÇÃO DAS PLANTAS

*As plantas têm dois tipos de respiração, consoante é dia ou noite. Durante o dia, a foto-respiração (respiração diurna) é o processo exactamente oposto ao da fotossíntese. Durante a foto-respiração, a planta decompõe uma parte das matérias orgânicas em anidrido carbónico e rejeita este último, do que resulta um défice considerável, facto para o qual os cientistas não encontraram uma explicação satisfatória.*

(CONTINUA)

## DESPORTO (Continuado da pág. 8)

preciso sorte, o Apúlia teve-a neste jogo de futebol, que mostrou ter melhor conjunto que o Fão; disso também não ficamos com dúvidas (mas quem está atento ao futebol sabe o porquê de no nosso concelho o Clube de Futebol de Fão já ter sido rei e agora é vassalo).

O Apúlia foi o primeiro a marcar logo no início do jogo, através da marcação de um livre directo. Os fangueiros não se intimidaram e partiram à procura do empate conseguido no seguimento de um pontapé de canto.

Fez-se justiça no resultado, pois o Fão jogava de igual para igual, praticando um futebol muito vistoso e poderia, até pouco depois de ter igualado chegado à vantagem se após uma jogada de ataque bem organizada o seu avançado não tivesse rematado ao lado da baliza adversária com esta escancarada na sua frente e o guarda-redes contrário completamente fora do lance.

E como quem não marca está sujeito a sofrer, foi isso o que aconteceu com as facilidades concedidas pela desfesa fangueira que em poucos minutos viram o resultado em quatro a um acabando por sofrer mais quatro.

Um dia para esquecer.

## HÓQUEI EM PATINS

ASSOCIAÇÃO DE HOQUEI DE BARCELOS, 6

HOKEI DE RIBA D'AVE, 6

O público desportista de Fão assistiu pela primeira vez na sua terra a um jogo desta popular modalidade.

O porquê desta partida realizada em Fão deve-se ao facto de a Associação de Barcelos ter vindo a utilizar o Pavilhão de Fão para treinos, e, assim para a primeira jornada do Torneio Início da Associação de Patinagem

de Braga este clube da cidade de Barcelos quis brindar Fão com o seu primeiro encontro oficial.

Devido ao entusiasmo suscitado, a Direcção do Clube de Futebol de Fão abalçou-se na constituição de duas equipas desta modalidade para miúdos dos seis aos dez anos. A aderência foi positiva e para as primeiras aulas de patinagem temos já garantido o apoio da Associação de Hokei de Barcelos.

Outras ajudas espera naturalmente a direcção.

## 1.º CAMPEONATO INFANTIL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

O Futebol Clube Marinhos vai levar a efeito o I Campeonato Infantil Concelhio, para Infantis dos 10 aos 12 anos (Nascidos a partir de 01.01.85). Este campeonato tem a sua realização prevista entre Fevereiro e Junho do próximo ano, mas está já a ser idealizado e preparado, tendo sido já enviado o convite para participar a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Esposende, sendo que estas poderão delegar a representação da sua terra em algum clube ou associação lá existente. Apresentada a ideia e os objectivos desta iniciativa à Câmara Municipal de Esposende, o Futebol Clube Marinhos obteve total apoio e a colaboração possível para a realização de tal projecto que visa essencialmente uma grande movimentação (e iniciação) de jovens na prática do futebol, além de uma maior aproximação e contacto entre eles e as freguesias do Concelho.

### FALTA DE ESPAÇO

Das funcionárias do Posto de Turismo desta vila recebemos uma carta que por falta de espaço publicaremos no próximo número.

## ESPOSENDE

(Continuado da pág. 4)

**Assembleia Municipal** - Cabeças de lista:

CDS/PP - Rui António Agonia Pereira; José Batista Lage de Matos; Álvaro Oliveira Maio. CDU - Manuel Fernandes Morgado Carvoeiro; Cassiano Silva Couto; José Cruz Carvoeiro. PS - Juvenal Silva; José Luís Correia Azevedo; Francisco Xavier Sousa; Eduardo Moreira Melo. PPD/PSD - António Fernandes Ribeiro; Agostinho Penteado Neiva; Manuel Joaquim Marques Peres Filipe.

**Assembleia de Freguesia** - nas principais localidades do concelho

Apúlia - TOPA (Todos por Apúlia) independente: João Santos Tarri. PS - Eduardo Moreira Melo. PPD/PSD - Otilio Fradique Hipólito. Esposende - CDU - Edgar Macedo Costa. CDS/PP - Agostinho Oliveira Barros. PS - José Eduardo Felgueiras. PPD/PSD - João Miguéis Ferreira da Silva. Fão - CDS/PP - Luís Gomes Viana. PS - Maria Augusta Teixeira de Araújo Santos. PPD/PSD - José Artur Saraiva Marinho. Forjães - Independente - Serafim da Costa Torres. PPD/PSD - Sílvio de Azevedo Abreu. Marinhos - CDS/PP - Aparício Calheiros Maranhão. CDU - Marcelino Peixoto Ribeiro. PS - José Maria Losa Esteves. PPD/PSD - Mário Neiva Losa.

A fim de se comparar o comportamento dos partidos e os respectivos candidatos, nas eleições de 12 de Dezembro de 1993, com 23.891 inscritos nos cadernos eleitorais, os resultados, em termos gerais e considerando os 17.875 votos entrados nas urnas, os resultados foram os seguintes: PPD/PSD obteve 10.909 e 61% dos votos expressos e cinco mandatos, para a Câmara Municipal, enquanto a lista da Assembleia Municipal recebeu 53,9% dos votos, com 12 mandatos e 10 freguesias; o CDS/PP obteve 3.385 votos e 18,9% do total, com um mandato no Executivo e cinco na Assembleia Municipal; o PS com 2.486 votos e 13,9% do total, conseguiu um mandato na Câmara Municipal, 4 deputados na Assembleia e venceu em duas freguesias: Esposende e Marinhos.

Embora as eleições autárquicas beneficiem dos nomes e dos eleitores candidatos, o quadro apresentado pode trazer algumas pistas para o sentido do voto dos leitores.

### OBRAS DO PIDDAC/98

- Porto de Mar

No Distrito de Braga, o PIDDAC contempla o concelho de Esposende, revelou o presidente da Câmara Municipal, nas seguintes obras: Porto de Mar, 1.080 mil contos repartidos pelos anos económicos de 1998 a 2000; Colónia Balnear de Apúlia - 5.000 contos; equipamento do Tribunal Judicial - 1.170 contos; extensão Centro de Saúde de Forjães - 75 mil contos distribuídos pelos anos económicos de 1998 a 2000; Salão Paroquial de Fão, de obras - 2.895 contos

### DAR SANGUE É DAR VIDA



**SANGUE: dar hoje, para ter amanhã  
SANGUE: o dever de dar,  
antes do direito de o receber**

**NOVO TALHO  
JACINTO**

**Carnes de Qualidade  
"APÚLIA"**

**Talho 1** - ☎ (053) 981920

**Talho 2** - ☎ (053) 981946

FAX (053) 981920

## CARTA AO DIRECTOR

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1997

Amigo Armando

Que Deus esteja convosco.

Desde o início do mês que venho acompanhando o noticiário sobre a chegada da sonda Americana, lançada pela Nasa ao Planeta Marte.

Também aproveitamos para escrever nossa apreciação sobre o Editorial do mês de Junho, escrito pela Cecília P. Amorim no nosso Fangeiro.

Acho que nesta aproximação do fim do Século, estamos conhecendo vários factos onde se pronunciam as possibilidades de uma transformação e que o Ciclo cristão de que dos 2000 não passará surge com manifestações que isso poderá acontecer. Afinal os 140 milhões de anos de existência deste Planeta, ditos pelos sábios já mostraram acontecimentos idênticos e Jesus deixou dito de que um dia haverá um só Rebanho para um só Pastor, embora os homens até pouco tenham feito para prevalecer essa harmonia e continuem nas mesmas lutas.

E é sobre isso que temos muito a dizer e onde a nossa experiência tem participado efectivamente.

Diz à Cecília, que se Deus permitir as melhoras da saúde da Alezia para poder comemorar em Fão os meus 80 anos, para preparar um bom gravador e altifalante, para podermos regravar várias actividades dos fangeiros, pois estou separando para levar a

gravação da festa que realizamos aqui em Olaria, em 1973 do encontro dos fangeiros que contou com a presença do Padre Avelino e o Tino Glória, onde podemos ouvir a palavra de mais de 50 fangeiros, etc.

Também a gravação feita em Fão em 1977, de uma Noite Fangeira no Clube dos Amigos de Fão e outras mensagens além de músicas antigas portuguesas e brasileiras, que por certo servirão para a Cultura de Fão, etc., etc.

Os beijos da Alezia para todos vocês, a total recuperação da Zita, e o meu abraço que ansioso espera um novo encontro pessoal.

AMÂNDIO CARAMALHO

Dia 20-7-97 faz 70 anos que deixei Portugal.

Meus olhos estão tornando cada vez mais difícil para eu escrever.

**PIZZERIA – CREPERIA – GELATARIA**

*One Way*

**TAKE AWAY – ENTREGA GRATUITA AO  
DOMICÍLIO – ENTREGA EM 30 MINUTOS**

Rua Vasco da Gama, Loja 11 R/C Esq. Trás  
4740 ESPOSENDE – TELEF. (053) 961566

## Fernando Peira

Como em tempos foi anunciado, Fernando Peira pediu suspensão do mandato por 150 dias. Terminado este lapso de tempo, pediu a renúncia do cargo.

Curiosamente é a 2.ª vez no pós 25 de Abril que o presidente da autarquia renuncia o mandato. Se a memória não nos falha, a 1.ª vez aconteceu com Carlos Palma Rios.

## PREDIFÃO

**Compra e Venda  
de Propriedades**

Av. Dr. Manoel Paes, 2  
Telef./Fax (053) 982730 • 4740 FÃO

## NOVO FANGUEIRO

Mensário Regionalista

DIRECTOR: Armando Saraiva

CHEFE DE REDACÇÃO:  
Maria Emília Corte-Real

COLABORADORES PERMANENTES

Armando Saraiva  
Maria Emília Corte-Real  
Fernando de Almeida  
Cecília de Amorim  
Dinis de Vilarelho  
José Ramos da Silva  
A. Ramos Assunção  
Quim de Fão  
Rosália Oliveira  
João Pedras  
Carlos Mariz  
Marta Mariz Mendes  
José Maria Machado do Vale  
Florinda de Almeida

PROPRIEDADE:  
Armando dos Santos Saraiva

ADMINISTRADORA:  
Zita Saraiva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua de Cima, n.º 5 – 4740 FÃO  
0931.451667 / Telef. 02-6000295 / 053-981475

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:  
BINOGRÁFICA  
Praça João XXIII – Telef. 684318  
PÓVOA DE VARZIM

Assinaturas de "O NOVO FANGUEIRO"  
Anual..... 1000\$00

A cobrança de "O Novo Fangeiro" através dos Correios será por conta do assinante.

**Optica**

*Oliveira*

Aleixo Ferreira, L.<sup>da</sup>

**Gabinete  
de Optometria  
e Contactologia**

Rua da Misericórdia, 4-6

Tel. (053) 275777 • Fax: (053) 271161 – 4700 BRAGA

## Pelo Progresso de Fão CDU é alternativa

A CDU apresenta à eleição para a Assembleia de Freguesia de Fão uma lista renovada na qual a juventude ocupa um papel de destaque. De facto, a juventude, que tão esquecida tem sido pelas políticas seguidas pela Câmara de Esposende e Junta de Freguesia de Fão tem na CDU um espaço vivo de intervenção. A lista da CDU apresenta homens e mulheres politicamente experientes, pessoas com grande intervenção na vida social, e nos locais de trabalho.

A CDU condena a gestão do PSD nesta bonita vila de Fão. O povo de Fão tem verificado que com o PSD fomos ultrapassados por outras freguesias e hoje fácil se toma verificar que em Fão o progresso e desenvolvimento não passou por cá.

Como fizera o CDS/PP, quando esteve na Junta de Freguesia, o PSD permitiu, assistindo caladinho, a galopante poluição do rio Cávado pelas unidades industriais aqui instaladas. Perante grandes atentados ambientais, como descargas de resíduos industriais e domésticos nos pinhais, perante as construções desordenadas na zona histórica, onde alguns prédios taparam completamente a beleza de muitas casas de Fão, perante a destruição do pinhal de Ofir, esta Junta de Freguesia nada fez, nada disse. Foi uma atitude permissiva que deveria envergonhar aqueles que têm responsabilidades autárquicas em Fão.

Nunca houve uma política verdadeira de promoção turística, mesmo sabendo que Fão estava e continua naturalmente vocacionado para o turismo. Aconteceu e continua sem limites o apoio à especulação imobiliária e, por esta via a descaracterização de Fão, em vez da aposta na construção de parques de campismo de qualidade, medida que corresponderia a um aumento de rendimentos, principalmente para os comerciantes de Fão.

No que respeita à Educação, nunca o PSD apresentou um plano estratégico para Fão. Quanto à saúde temos a vergonha de um edifício sem o mínimo de condições, que constitui um desrespeito pelos profissionais de saúde que nele trabalham e também dos utentes.

Aparecem, agora a poucos dias das eleições os dirigentes locais do CDS/PP empenhados numa campanha de convencimento e aliciamento das gentes de Fão, em tudo marcada por grande demagogia e eleitoralismo. Os dirigentes do PP procuram dar a ideia, principalmente junto dos descontentes com a gestão do PSD, de que com eles, agora é que vai ser bater o pé, agora é que Fão vai progredir!!!

A CDU não pode deixar de condenar esta estratégia do PP. Vejamos: O PP foi Junta de Freguesia em Fão durante vários anos e perdeu-a pela má gestão que fez. Foram de facto anos de atraso. Foram anos de decisões incorrectas e que não beneficiaram o povo de Fão (veja-se a questão dos terrenos do Hotel Pinhal e do Parque do Hotel Ofir). No que toca à educação o CDS/PP não foi capaz de captar a construção de uma escola C+S, sendo a mesma construída em Apúlia. Nesta altura o CDS/PP, os seus homens em Fão não sabiam ou não queriam bater o pé.

Sabendo que o PP tem eleitos na Assembleia de Freguesia de Fão, sendo um deles o actual candidato a presidente da Junta de Freguesia, urge perguntar. Que propostas apresentou este candidato do PP durante quatro anos para desenvolver Fão? Zero propostas.

O PS elegeu nas últimas eleições um elemento para a Assembleia de Freguesia de Fão, e utilizou à boca cheia o slogan: "Por Fão somos Capazes de tudo !!!" E foram!!! Foram capazes de ficar quados e mudos, não correspondendo às expectativas criadas àqueles que acreditaram e

## Carta de Lisboa

FÃO

*Dai-me duas ou três cores  
para pintar o verão,  
verde violeta azul,  
ou branco,  
o branco despido  
e deserto destas ruas,  
cheirando ao vento do rio.*

(Eugénio de Andrade)

Não pode ser sem sobressalto que lemos Eugénio de Andrade, sobre Fão. O poeta levame, como que em encantamento, a pensar num inverno que passei em Fão. Leva-me até à pintura de António Carlos Esteves, onde relata, maravilhosamente, nas suas aguarelas as dunas de Fão.

votaram no PS. Tal como o PP o PS nada fez por Fão. Que oposição é esta que se esquece de cumprir o importante papel de oposição, apresentando propostas diferentes, fiscalizando a actividade da Junta de Freguesia.

Podem os Fangueiros dar a sua confiança àqueles que tiveram e têm responsabilidades na má gestão dos destinos de Fão? Podem dar credibilidade àqueles que em campanhas eleitorais aparecem com bonitas promessas, visitam as zonas com problemas (como agora está a acontecer) e durante quatro anos esqueceram as pessoas? Certamente tais partidos e candidatos, porque enganam o povo não merecem confiança e não são alternativa.

A CDU mesmo sem qualquer eleito na Assembleia de Freguesia de Fão, tem tomado posição em relação aos problemas que mais tocam os Fangueiros. Desde sempre a CDU esteve na primeira linha na defesa do rio Cávado, do pinhal de Ofir, na criação de condições nas urbanizações construídas em Fão, na exigência da Construção de Um Centro de Saúde que dignifique a nossa terra, na construção de uma Escola Básica Integrada — CENTRO LOCAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA (com a inclusão da Pré-Primária, primário e 2.º + 3.º Ciclo). Sempre defendemos a Construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) nas Pedreiras, defendemos a manutenção da estação dos correios...

Perante a falta de vontade ou incapacidade política que o PSD e o PP têm demonstrado ao longo dos anos para a resolução dos problemas de Fão, perante a apatia do PS e o seu desinteresse por Fão, a CDU é uma alternativa credível com grande vontade de contribuir para o progresso e desenvolvimento de Fão.

Em Fão as pessoas de esquerda e todos os descontentes com a má plítica do PSD não devem ceder à demagogia e apelos do voto útil naqueles cujo passado e presente não garantem um futuro de progresso para Fão, pelo contrário deverão reforçar a CDU, força política com provas dadas.

Para que serve dar o voto àqueles que nada fazem, quando tais votos são necessários para recuperar a eleição de candidatos da CDU que assumem que não se calarão e serão uma voz firme e combativa na Assembleia de Freguesia de Fão na defesa do Povo de Fão, na defesa desta bonita vila.

Só teremos diferenças a partir de 14 de Dezembro se a CDU elegeu candidatos para a Assembleia de Freguesia de Fão. Se tal não acontecer, o povo desta terra verificará que tudo continuará na mesma, não tendo a quem colocar os seus problemas.

Tudo presente em minha casa, lembrando as raízes que nunca deixei arrancar.

Sinto-me, de novo, menina, regressando a casa e esperando que o transporte utilizado parasse em Fão, saíam os compradores das clarinhas e entrava o cego a pedir qualquer coisa, que até era um direito dele, a nossa companhia e a nossa solidariedade. Poucos se devem lembrar disso pois se até a casa onde nasci foi devorada pelo fogo. Sem pedir perdão. Mas ficou a lembrança e como alguém uma vez disse "o passado torna-se no presente na nossa lembrança". Eu tenho um bocado de Fão!!!

Para todos os dessa terra a minha lembrança amiga

Maria Pinheiro – 23.Out.97

É tempo de dizer não àqueles que só fazem algumas coisinhas a um mês das eleições.

Para clarificar posições diferenciadas e porque em democracia os problemas e propostas deverão ser debatidos para que livremente e devidamente informadas as pessoas possam ajuizar e fazer as suas opções, a CDU apela às instituições fangueiras, concretamente ao jornal "O NOVO Fangueiro" e à Cooperativa cultural de Fão para que promovam um debate com os cabeças de lista à Assembleia de freguesia de Fão. Desde já manifestamos a nossa disponibilidade em estar presente.

O Candidato,  
Cassiano da Silva Couto

## Diáspora Fangueira

O nosso prezado amigo Óscar Fangueiro, também bom amigo do nosso jornal, também colaborador e erudito investigador sobretudo de temas marfítimos, de toponímia e de questões genealógicas ligadas sobretudo ao topónimo FANGUEIRO, teve a amabilidade de nos escrever dando-nos conta das notícias que lhe foram recentemente transmitidas por um seu amigo Elizeir Fangueiro – não são parentes – morador em Curitiba-Brasil.

Ora esse amigo, tal como Óscar Fangueiro, sabe que as suas raízes onomásticas estão ligadas a Fão, terra por quem eles, Eliezer e Óscar, por mor disso, nutrem terna simpatia: os seus antepassados são de lá = daqui.

E o que lhe disse o sr. Eliezer Fangueiro ao seu amigos Óscar Fangueiro? Que "o meu pai e o nosso filho foram homenageados dando o seu nome, a uma das ruas de um bairro. (...) Existe então aqui uma rua com o nome de Benedito Berillo Fangueiro e outra com o nome de Eliezer Risaró Fangueiro. Aliás a rua Eliezer Risaró Fangueiro é cortada pelas ruas dos dois avós Benedito Berillo Fangueiro e Iseo Risaró (avó materno)." E mais: "Agora também vai ter uma rua com o nome de minha mãe Melchiada Fangueiro".

Concluímos daqui que existe uma diáspora fangueira e que alguns dos seus membros honram com os seus actos a região – raiz de onde procedem, como é o caso desta família que apresenta quatro membros seus a honrar ruas das terras onde habitam.

Informa-nos ainda Óscar Fangueiro que o seu honónimo de Curitiba, por sugestão sua, visitará Fão num dos próximos passeios que faz a Portugal.

Obrigado, caro Óscar fangueiro.